

A fim de evitar doenças infectocontagiosas no consultório, o profissional de prótese faz uso de luvas de borracha nos procedimentos de moldagem com siliconas de adição. O objetivo do trabalho foi de determinar a interrelação de três marcas de siliconas de adição com dez marcas de luvas e duas de lençóis de borracha. Foram investigadas seis situações, procurando em cada uma delas determinar a interferência na polimerização das siliconas de consistências leve e pesada pelo contato direto e indireto com luvas e lençóis de borracha. Repetiu-se cinco vezes cada situação. Os resultados foram expostos em três tabelas, onde cada uma correspondia a uma silicona de adição de diferente marca e demonstrou variações no grau de polimerização de certas marcas de luvas e lençóis, conforme as condições avaliadas. As diversas situações testadas permitiu-nos observar que o uso de luvas e lençóis de borracha, tanto sob contato direto como indireto com as siliconas de adição, promovem alteração na polimerização destes materiais. As siliconas manipuladas sem o contato do látex, evidenciadas nos grupos controle, apresentaram polimerização completa. A polimerização das siliconas foi afetada em diferentes graus, de acordo com as condições e luvas testadas.